

Atividade antifúngica do extrato em éter de petróleo de folhas de *Avicennia schaueriana* Staff & Leech.

Thaís Seraphim C. Falcão^{1*} (IC), Ludmila Raggi¹ (TC), João Henrique G. Lago² (PQ), Luce Maria B. Torres¹ (PQ), Vanderlan da S. Bolzani³ (PQ), Maria Cláudia M. Young¹ (PQ).
thaisseraphim@ig.com.br

¹Instituto de Botânica, Av. Miguel Estéfano, 3687, 04301-012, São Paulo-SP, ²Instituto de Química da Universidade de São Paulo, C.P. 26077 – 0559-970, São Paulo-SP, ³Instituto de Química da UNESP, C. P. 355 – 14800-900 Araraquara,-SP.

Palavras Chave: *Avicennia schaueriana*, atividade antifúngica, ácido cafeico

Introdução

Avicennia schaueriana, comumente conhecida como siriúba, pertence a família *Avicenniaceae*. Estudos químicos de espécies do gênero registram a ocorrência de triterpenos, flavonóides, iridóides e naftoquinonas como constituintes principais. *A. schaueriana* foi selecionada para este estudo por apresentar forte atividade antifúngica, no extrato bruto de folhas, numa triagem realizada com plantas coletadas no Parque Estadual da Ilha do Cardoso – SP.

Resultados e Discussão

O extrato bruto etanólico foi submetido a partições líquido/líquido, com metanol/água e solventes de polaridades crescentes (éter de petróleo, clorofórmio e acetato de etila). Após a eliminação dos solventes e bioautografia com esporos do fungo *C. sphaerospermum* os resíduos em éter de petróleo e clorofórmio apresentaram atividade antifúngica. O fracionamento do extrato em éter de petróleo, em coluna cromatográfica seguido de cromatografia de camada delgada comparativa (CCDC) e bioautografia forneceu 23 frações das quais, oito (F5,F6,F7,F18,F19,F20,F21 e F22) apresentaram forte atividade antifúngica. Da reunião das frações F5-F7 formou-se um precipitado que apresentou deslocamentos químicos no espectro de RMN ¹H idênticos aos descritos na literatura para o lupeol (Fig. 1). No entanto, esse precipitado não apresentou atividade antifúngica. As frações F18-F22 reunidas, após cromatografia em camada preparativa de sílica gel, forneceram uma substância com atividade comparável ao controle positivo nistatina. A análise dos deslocamentos químicos fornecidos pelos seus espectros de RMN ¹H e comparação com os dados da literatura permitiram identificar a substância ativa como ácido cafeico (Fig. 2)

Figura 1: Estrutura do Lupeol

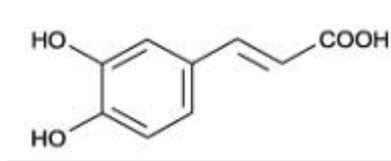


Figura 2: Estrutura do Ácido Cafeico

Conclusões

Os dados parciais obtidos até o momento indicam que folhas de *Avicennia schaueriana* apresentam um forte potencial antifúngico nos extratos em éter de petróleo e clorofórmio, com baixa e média polaridade, respectivamente. Um dos constituintes responsável pela atividade antifúngica no resíduo em éter de petróleo foi identificado como ácido cafeico.

Agradecimentos

FAPESP/CNPq.

¹Malini, M.M., Lenin, M., Varalaksmi, P. .Pharmacol. Res. 41, 413. 2000..

² Hussein, S.A.M., Ayoub, N.A, Nawwar, M.A.M. Phytochemistry 63, 905.-911. 2003 .